

Considere um sólido que ocupa uma região $\Omega \subset \mathbb{R}^n$, $n = 1, 2, 3$, (aberto, limitado, simplesmente conexo), de fronteira $\partial\Omega$; possui uma determinada condutividade térmica k (J/m °C s); encontra-se sujeito a uma determinada fonte de calor de radiação q (J/m³ s) e a uma determinada temperatura imposta ao longo da fronteira $u|_{\partial\Omega} = g$ (°C). Então, a distribuição de temperatura ao longo do sólido (em regime estacionário) obedece ao seguinte problema:

$$\begin{cases} -\operatorname{div}(k\nabla u) = q, & \text{em } \Omega, \\ u|_{\partial\Omega}, & \text{sobre } \partial\Omega, \end{cases}$$

que, no caso de k ser constante (homogeneidade) se reduz a:

$$\begin{cases} -\Delta u = \frac{q}{k}, & \text{em } \Omega, \\ u|_{\partial\Omega}, & \text{sobre } \partial\Omega. \end{cases}$$

1. Sendo $\Omega \subset \mathbb{R}^2$ uma placa rectângular com 6×5 cm² que foi uniformemente aquecida, resolva numericamente o seguinte problema de transmissão de calor em regime estacionário

$$\begin{cases} -\Delta u = \frac{q}{k}, & \text{em } \Omega =]0, 6[\times]0, 5[, \\ u(x, 0) = x(6 - x), u(x, 5) = 0, & 0 \leq x \leq 6, \\ u(0, y) = y(5 - y), u(y, 6) = 0, & 0 \leq y \leq 5, \end{cases}$$

considerando $k = 4,35$ J/cm °C s e $q = 6,3$ J/cm³ s.

2. Suponha agora Ω dotado de um orifício quadrado (centrado) de lado 1 cm e que a temperatura no interior do orifício é de -1 °C. Determine, numericamente, a temperatura no interior da placa.